

MICTI - BOLSISTA CNPQ PIBIC/ PIBIC-EM/ PIBIC-AF - 19. OUTRA

**NO CONTESTADO VALE DO CARNAVAL, A GRANDE FESTA CULTURAL:
JORGE ZAMONER E AS MEMÓRIAS DO CARNAVAL DE JOAÇABA**

Humberto Luis De Cesaro (humberto.cesaro@ifc.edu.br)

Murilo Rodrigo Riffel Da Costa (murilo.r.r.costa@gmail.com)

O Carnaval, a maior festa popular brasileira, é um evento tradicional na cidade de Joaçaba, Santa Catarina, e também envolve as cidades vizinhas. O desfile das escolas de samba, ponto alto das festividades, é importante para a cidade tanto do ponto de vista social quanto econômico, mesmo que a diminuição dos recursos públicos tenha causado a desistência de uma das escolas por falta de condições financeiras para elaborar seu carnaval. Mesmo com essa importância para a comunidade, o Instituto Federal Catarinense ainda não desenvolveu relações de apoio a este importante arranjo social, cultural e produtivo local. Até o momento, a única atividade desenvolvida pelo Campus Luzerna em relação ao Carnaval de Joaçaba foi a realização de um projeto integrador por parte de estudantes do Curso Técnico em Segurança do Trabalho Integrado ao Ensino Médio com o objetivo de analisar as características do trabalho nos barracões das escolas de samba e propor melhorias ergonômicas e análises de risco no ano de 2017. Com a intenção de permitir uma maior aproximação do IFC com este importante evento, este trabalho teve como objetivo registrar as memórias do senhor Jorge Zamoner, um dos carnavalescos mais importantes das escolas de samba da região e que

participa do carnaval de forma ativa desde as primeiras edições. Esta pesquisa é de abordagem qualitativa e de natureza exploratória e consistiu na tomada de depoimento do carnavalesco Jorge Zamoner, sua transcrição e análise e também em arquivamento do depoimento para constituição de um futuro memorial. O roteiro para a entrevista foi elaborado a partir da leitura do livro lançado pelo carnavalesco em 2021 e também de sua dissertação de mestrado em Educação do ano de 2006. Ainda não foi possível gravar o depoimento, pois a qualidade necessária para utilização posterior demanda uma gravação presencial. Foram enviadas algumas questões por escrito e elas foram respondidas; mesmo assim, a entrevista presencial está mantida e será gravada tão logo seja possível. A análise do depoimento foi realizada segundo a metodologia proposta por Laurence Bardin (2006) e evidenciou a trajetória do entrevistado no Carnaval de Joaçaba. Em sua trajetória no setor cultural do município, Jorge atuou como diretor do extinto Teatro de Joaçaba (TEJO) e fundou duas das escolas de samba que atualmente desfilam no carnaval joaçabense, sendo carnavalesco da Vale Samba desde seu início até a fundação da Acadêmicos do Grande Vale em 2012, onde atualmente é presidente e também carnavalesco. Também está envolvido no movimento que luta pela construção de um espaço adequado para os desfiles, como forma de permitir uma melhor utilização dos recursos públicos destinados ao evento e facilitar a organização das escolas. O depoimento mostra a necessidade de preservar as memórias do Carnaval, algo que ainda não aconteceu; destaca a importância do registro em áudio, porém ressalta a característica visual da festa carnavalesca e sugere formas de registro que respeitem essa visualidade. Assim, mesmo que virtual, o memorial deve conjugar depoimentos e registros em fotografia. O trabalho contou com financiamento através do edital suplementar 68/2020 IFC/PIBIC-EM/CNPq.